

RELATO DE ATIVIDADES
OPERAÇÃO ARCO-ÍRIS
2014





EDIÇÃO COMEMORATIVA

Índice



+	A	apresentação	6
+	A	Aniversariante	7
+	T	Trajetória	8
+	D	Discurso	10
+	P	Porta De Entrada	12
+	C	Capacitadores	14
+	C	Convidados Especiais	25
+	P	Palavra Do Pessoal Do Jaleco	32
+	M	Mural De Presentes	36
+	P	Parceiros	37
+	O	Aí Na TV	41
+	N	ão Conte a Ninguém	46
+	B	Bastidores Da Festa e Numerologia	48

APRESENTAÇÃO

O que tem em festa de aniversário? Bolo, doce, refrigerante. Tem também bexiga, presente, vela. E, claro, não pode faltar relatório de atividades! Relatório de atividades? Sim, ué. Quando nós, palhaços voluntários da **Operação Arco-Íris**, fazemos aniversário, queremos mostrar para todo mundo como foram os nossos últimos 365 dias, ainda mais em 2014, em que completamos 20 anos de existência. Nossa, é como se fossem vinte aniversários em um. Nossa de novo: isso dá 7.300 dias! Então, relaxe na poltrona e abra bem os olhos, porque a festa já começa na próxima página.



Usamos nariz vermelho sem subir no picadeiro. Não vestimos jaleco, mas trabalhamos em hospitais. Nosso remédio são pílulas de alegria. Já deu para ter uma ideia de quem é o dono da festa, né?

Nós somos a Operação Arco-Íris, uma organização não governamental de palhaços voluntários em hospitais que existe desde 1994. Temos um norte, algumas aspirações e muitos ideais que se renovam de esperança todo ano, quando assopramos as velinhas.

A ANIVERSARIANTE



Missão

Transformar a realidade dos indivíduos presentes na comunidade hospitalar por meio da arte do palhaço.

Tornar a ONG autossustentável e com maior visibilidade.

Visão

Valores

Ser Humano ~ Amizade ~ Comprometimento ~ Satisfação Do Voluntário.
Respeito e aprimoramento da arte do palhaço ~ Boas Relações Com Hospitais.
Descoberta do palhaço em cada voluntário.

Trajetória

Que você conhece a história do Brasil, histórias em quadrinhos, histórias da carochinha e até as histórias pra boi dormir, é fato. Agora, aposto que você não sabe quase nada sobre os 20 anos da Operação Arco-Íris. Vamos dar juntos uma volta no tempo?



Curiosidade

A OAI também foi parceira da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, especificamente na ala de ortopedia infantil no Pavilhão Fernandinho Simonsen, de 2002 a 2012.

2001 Operação Arco-Íris passou a ser uma Organização Não Governamental de Trabalho Voluntário em Hospitais.



Discurso

Com vocês, o nosso anfitrião: Adenilson Medeiros Teixeira, o Adê!
No aniversário de 20 anos, o presidente da Operação Arco-Íris faz
o discurso. Afinal, festa sem discurso não é festa de aniversário.

20 ANOS Por Adenilson Medeiros Teixeira

Quando olho para a Operação Arco-Íris e vejo que ela completou 20 anos, muitas coisas passam pela minha cabeça.

Como toda organização com tanto tempo de vida, a nossa OAI é muito bem estruturada, além de ter um nome forte. Tudo isso se deve a todos que já fizeram e fazem parte da Operação Arco-Íris! Não é toda ONG que chega a esta idade e se mostra cada vez mais forte e apaixonada pelo que faz.

Nessa história de 20 anos, a excelente parceria que temos com os hospitais e o comprometimento de cada voluntário em visitá-los foi vital. É assim que, ano a ano, vemos o número de visitas e pacientes atendidos crescendo e o nosso trabalho se tornando cada vez mais rico.

Durante esses 20 anos, a OAI evoluiu muito! Estamos cada vez mais cientes da importância do constante aprimoramento da arte do palhaço, para que as nossas visitas ganhem cada vez mais qualidade. Os treinamentos periódicos são nossa maior fonte de aprendizado, além de colocar todos os voluntários na mesma situação: eternos aprendizes que respeitam o nariz e o ofício que ele representa, utilizando-o a serviço da relação que cada um desenvolve com todos que encontra no hospital.

O que desejar neste momento?

*Ah... Que venham muitos mais 20 anos pela frente!
No fundo, estamos apenas começando.*



Porta De Entrada

Da nossa festa de aniversário todos podem participar. Até penetas são bem-vindos. É só pegar esse relatório, ler uma página e outra, admirar fotos simpáticas e pronto. Agora, para fazer parte da nossa organização, não é tão simples assim. É preciso passar por um processo de seleção, capacitação e aprimoramento.

1

Os interessados preenchem uma ficha de interesse no site da Operação Arco-Íris. Qualquer pessoa do universo pode se candidatar a voluntário desde que tenha mais de 18 anos.



2

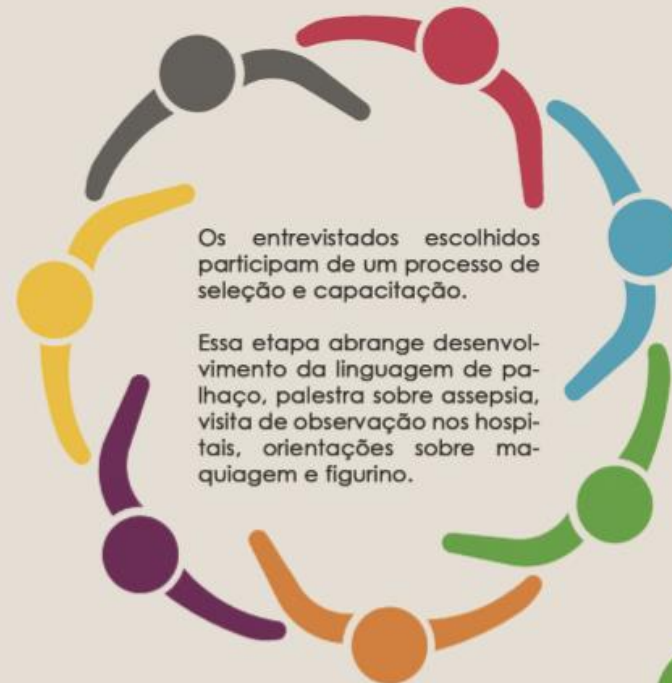
Após a análise das fichas, que ocorre uma vez por ano, os candidatos selecionados assistem uma breve palestra sobre a Operação Arco-Íris e são entrevistados individualmente por membros da ONG.



3

Os entrevistados escolhidos participam de um processo de seleção e capacitação.

Essa etapa abrange desenvolvimento da linguagem de palhaço, palestra sobre assepsia, visita de observação nos hospitais, orientações sobre maquiagem e figurino.



4

Os candidatos aprovados passam a integrar o quadro de voluntários da Operação Arco-Íris, realizam visitas nos hospitais acompanhados por parceiros mais experientes e continuam participando de treinamentos para aperfeiçoamento da técnica de palhaço.





Capacitadores

O processo de seleção e capacitação dos candidatos tem peças-chaves, que abrem a porta de entrada da Operação Arco-Íris: os nossos capacitadores! Voluntários que, em sua maioria, fazem parte da Operação Arco-Íris desde 2008, estudam a arte do palhaço há anos e passam seus conhecimentos adiante para ajudar a transformar simples mortais em palhaços voluntários em hospitais. Olhem só a carinha deles aqui!

Adê Teixeira

- PALHAÇO ROMÃO -

Formado em curso técnico de eletrônica e processamento de dados. Conheceu a arte do palhaço em 2005. Foi amor à primeira vista. Decidiu virar artista. Desde 2010, ocupa o cargo de presidente da Operação Arco-Íris. Acredita no amor e não acha necessário conjugar verbos corretamente.

Adriana Mingroni

- PALHAÇA MÚRCIA -

Um tanto quanto indecisa sobre o que fazer da vida, acabou se graduando e licenciando em Letras e trabalhando com Comércio Exterior. Descobriu a linguagem do palhaço em 2006 e aí surtou de vez. É a atual vice-presidente da Operação Arco-Íris. Acredita no poder do sangue nos zóio, da faca na caveira e do álcool gel.



Tomás Wey
- PALHAÇO ESTAFÚRCIO -

Formado em engenharia. Pesquisa a linguagem do palhaço desde 2006. Ministra workshops de clown em empresas. Atualmente é o diretor financeiro da Operação Arco-Íris. Por ter habilidades variadas, também é requisitado como rapaz do help desk. Afirma que o poder da dança está no queixo.

Pedro Joao Gandra
- PALHAÇO JAIME -

Formado em Engenharia Naval, atua como servidor público. Estreou na Operação Arco-Íris em 2011 e já ocupa o cargo de diretor institucional. Responsável pelas parcerias e relacionamento com os hospitais. Além de ser o orgulho da mamãe, agora também é o orgulho da OAI. Acredita em olhares verdadeiros e que o palhaço é uma aventura do espírito.

Daniela Mansur
- PALHAÇA JANJA -

Formada em radialismo, exerce a função de gerente de negócios em tecnologia da informação. Iniciou os estudos palhacísticos em 2006. Hoje é diretora de marketing da Operação Arco-Íris. Sua carteira de habilitação está suspensa por transitar em alta velocidade. Ela é grande, ela é star, ela é puro rock and roll.





Entrevista Com o Voluntário



Fábio Nogueira PALHAÇO BORDÔ

/ Coordenador e Professor De Arte e Teatro.

/ Voluntário da OAI desde 2012.

/ Desejo

"Se eu fosse do sexo oposto, eu usaria a TPM como desculpa para muita coisa."



Uma vez fui ao circo, ainda criança, e vi um palhaço trapezista que me encantava. Foi um dos dias mais felizes da minha vida. Lembro que ria muito e naquela época já pensava em ser palhaço.

Hoje, acordo cedo para ir ao hospital como metáfora de um pensamento que tenho: "A humanidade está doente e acredito que a linguagem do palhaço tem o poder transformador nos indicando a possibilidade de que ainda há alguma esperança."

Além dessa metáfora, que acredito como missão pessoal, vou ao hospital por prazer que tenho de me divertir e alegrar o outro.

Elegi a Operação Arco-Íris pela seriedade do comprometimento da ONG em buscar uma formação contínua, defendendo uma linguagem de palhaço em que eu acredito.

O momento mais marcante como palhaço voluntário da OAI aconteceu quando entrei com um parceiro num quarto de uma menina que estava respirando por aparelhos e quando propusemos um jogo bem simples, onde cantávamos canções e o batimento cardíaco da pequena garota se alterou. A imagem que tenho guardada daquele momento é muito marcante e me dá forças para continuar fazendo o trabalho voluntário. Acredito que o palhaço representa o estado de ser a criança que fui."

Fernando Meyer

PALHAÇO BERNARDINO

/ Analista sênior de Marketing e Comunicação na Universidade de Cambridge.

/ Voluntário da OAI desde 2014.

/ Mania

"Quando ninguém está me vendo, eu falo sozinho, discuto com a TV, pego meu sabre de luz de plástico e represento um JEDI."

Acredito Que o Hospital é um local de grande aprendizado. O cenário "presumido" deste local é de tristeza, de doenças e choro. Entretanto, é também um local onde nos deparamos com uma gama de sentimentos que certamente contribuem para meu aprendizado. Lições de vida, histórias, reação, felicidade, todos estes sentimentos me tornam uma pessoa melhor.

Aprendi que a medicina alcança várias etapas de um tratamento, mas não compreende um todo. Este todo só é preenchido pela energia do palhaço.



Vivenciei uma situação triste com uma das minhas irmãs que ficou muito doente. Cheguei à conclusão de que era preciso levar um pouco de humanidade ao cenário trágico que eu vivi no hospital. Percebi que toda a minha "loucura" ou "tontice" ou "bobagem" era de fato muito valiosa. Entendi ali a minha vocação: eu virei um palhaço!

Decidi fazer parte da Operação Arco-Íris por conta da capacitação dos voluntários e da fama que a ONG possui neste meio, mas também pela cara de tonto de todos os palhaços na página do facebook da organização.

Ser um palhaço voluntário da Operação Arco-Íris é uma grande descoberta."





Entrevista Com o Voluntário

Irena Figerova Hyka **PALHAÇA DONA SARADONA**

/ Profissional Autônoma.

/ Voluntária da OAI desde 2002.

/ Prato Predileto: Rim Ensopado Com Batatas
é verdade!

"Eu poderia estar na rua, na chuva,
na fazenda ou numa casinha de sapê, mas
decidi acordar cedo e ir para hospital porque
é como oxigênio, ou seja, preciso respirar o
palhaço.

Assistir ao filme Patch Adams me inspirou a ser
palhaça e entrei na Operação por indicação
do meu primeiro professor, Márcio Ballas.
Faço parte da OAI há muitos anos e o mais
marcante disso tudo é sentir que colocar o
nariz vermelho é tão ou mais prazeroso do
que quando eu colocava joelheiras e tênis
para jogar voleibol.
O palhaço representa a minha essência."



*A Operação Arco-Iris
é a paixão da minha vida.*

Ser Palhaço É...

Reconhecer que
meus defeitos são, na
verdade, minhas me-
lhores qualidades.
Rodrigo Zanata - Palhaço Mixirica

Ser quem sou com
muito orgulho de ser!
Adriana Mingroni - Palhaça Múrcia



CONVIDADOS

A cada dois meses, todos nós, voluntários da Operação Arco-Íris, nos encontramos fora do ambiente hospitalar para aperfeiçoar a arte do palhaço e melhorar cada vez a qualidade das nossas visitas.

Durante os 20 anos de existência, somamos muitas horas de estudos e treinamentos. Isso não seria possível sem os nossos mestres, artistas incríveis que orientam o nosso trabalho. E ninguém melhor do que alguns desses profissionais para falar um pouco mais da arte do palhaço, da Operação Arco-Íris e da vida. Eles são os convidados especiais da nossa festa.

ESPECIAIS

Claudio Thebas
PALHAÇO OLÍMPIO

"Sobre a Operação Arco-Íris, posso destacar que é confortador saber que tem gente que acredita MESMO que podemos mudar a realidade pelo poder do afeto, da sinceridade, da humanidade, do encontro.

Dar treinamento para os voluntários da OAI foi demais, porque eles também acreditam que o palhaço é um agente de transformação de si mesmo, do outro, do mundo. Resumo a OAI em uma palavra: idealistas."

Palhaço, escritor e educador.
Diretor na Empresa Laboratório de Escuta e Convivência (LEC).
Segredo: "Quando ninguém está vendo, eu aproveito."



Écio Magalhães
PALHAÇO ZABOBRIM

Palhaço e ator.
Fundador do Barracão Teatro em Campinas.
Filosofia: "O palhaço representa a possibilidade de nos entendermos rindo do que somos."

"O que me levou a ser palhaço foi o fato de eu não ter um porte de herói. Sempre quis falar de coisas importantes para os homens e só consegui fazê-lo através da figura anti heróica do palhaço. Aliás com o Palhaço posso ser herói, soldado, pintor, médico, ator e até público!!! O riso nos faz abrir o coração e é pra ele que quero falar..."

Dar oficinas para os voluntários da Operação Arco-Íris foi um desafio interessante, pois os palhaços da OAI não têm a intenção de serem profissionais da palhaçaria. São voluntários. Para mim, o mais importante era manter a característica de brincante dos voluntários e ao mesmo tempo dar-lhes a dimensão de que os palhaços num hospital devem estar a serviço do encontro com o outro."





Daniel Nascimento
PALHAÇO FAROFA

"Quando eu tinha uns 16 anos, vi um vídeo do trabalho dos Doutores da Alegria e fiquei com muita vontade de participar. Fui atrás deles e a primeira vez que os vi foi num cabaré que faziam, o incrível "Midnight Clown".

Assistia a todos e foi lá que pedi para participar. Tanto a minha idade quanto a minha inexperiência eram limitadoras para os Doutores. E com razão!

Foi aí que fui apresentado pelos próprios Doutores (e muito ajudado pela Soraya) para a presidente do Arco-Íris na época, a Mirian. Fiquei no pé dela durante 2 anos sem parar e, ao final, ganhei pela desistência. Entrei como "caçula" e até fazer 18 anos eu treinei e era proibido de ir ao hospital. E foi nascendo aí o meu palhaço.

Permaneci como palhaço voluntário em hospital na OAI durante 7 anos.

Foi muito emocionante retornar a essa organização e passar ensinamentos de improvisação para os voluntários. Foi uma volta que nunca esperaria que a vida daria. Me lembrei muito da turma da minha época e de como era divertido o trabalho.

Atualmente, o grupo está muito coeso e extremamente interessado. Foi tudo muito bem organizado! Visitar as histórias que passei e/ou presenciei com os voluntários me fez lembrar de muitas coisas que só agora entendo melhor o significado."

Ator/improvisador, diretor e autor /roteirista.
Integrante do grupo de comédia Barbixas.
Lema: "Ser palhaço é respirar junto com a sua platéia."

"A Operação Arco-Íris é séria e divertida ao mesmo tempo! Mistura muito rara."

Ser Palhaço É...
Explorar todas as minhas potencialidades!
Viviane Brito - Palhaça Dofa

Márcio Ballas
PALHAÇO JOÃO GRANDÃO



"Conheci a Operação Arco-Íris, através da fundadora Miriam Abuhab, que contava com 3 palhaços fazendo o trabalho semanal. Entrei no projeto (acho que era 1995) e fiquei encantado. Fui Vice Coordenador. Até que em 1997, com 27 anos de idade, decidi largar tudo e estudar para ser palhaço profissional. Fui para Nova Iorque tentar trabalhar ou estagiar no Clown Care Unit (a matriz dos Doutores).

Contei minha história ao big boss e fundador Michael Christensen. Ele me disse que não tinha como me colocar no projeto. Depois de muita insistência me deixou assistir o trabalho de uma dupla no hospital. Assisti e fiquei feliz porque vi que o trabalho que fazíamos aqui na Operação Arco-Íris estava muito perto do que os profissionais americanos faziam.

Para mim foi muito bacana dar um treinamento para os voluntários da Operação Arco-Íris, pelo fato de ter sido o grupo de palhaços onde comecei a minha história há 20 anos atrás. Percebi que mesmo depois de muito tempo, depois de muito crescimento, o projeto continua sério e muito responsável. Fazer palhaço no hospital não é brincadeira. É coisa séria. Não se pode fazer de qualquer jeito. Então foi muito legal ver que o grupo continua apostando na seriedade dos voluntários e principalmente na formação e treinamento dos novos palhaços que vão visitar os hospitais com seus narizes vermelhos todas as semanas."

Publicitário, improvisador, palhaço,
professor e apresentador.
Fundador do grupo Jogando no
Quintal.
Crença: "O Palhaço é o espelho do
homem".

Ser Palhaço é...

Ser 50% adulto,
50% criança e 50%
cachorro.

Mauro Fantini - Palhaço Malavazzi



Com a Palavra...

O PESSOAL DO JALECO



Diretor do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus

DR. ANTONIO CARLOS MADEIRA DE ARRUDA

Há 15 anos.

"Hospital por definição lembra sofrimento, doença, angústia e dor... Quando você é pediatra, como no meu caso, essas sensações são elevadas a enésima potência, pois ver crianças doentes acaba sendo mais sofrido e complicado.

No caso do Hospital Menino Jesus, sempre pensamos em maneiras de atenuar essa sensação de dor e uma das formas é através do trabalho de vocês.

A Operação Arco-Íris traz muita alegria para o ambiente hospitalar e acredito que essa atuação de vocês faz muito bem para os pacientes e chega a reduzir o tempo de internação em alguns casos.

Faz muito bem para os pacientes e chega a reduzir o tempo de internações em alguns casos.

Vocês atuam de forma muito lúdica e as brincadeiras que fazem acabam desarmando um estado emocional de tensão. O hospital precisa ser um ambiente sério, mas não carrancudo.

Entendo que o trabalho de vocês melhora muito o estado das crianças, mas influencia sobremaneira no clima do hospital, tornando-o mais harmonioso. O profissional de saúde e os funcionários também são atingidos pela presença do palhaço.

Muitas vezes, recebemos casos em que sabemos que a criança não irá se curar e isto é muito frustrante para o profissional de saúde. Nestes momentos, o palhaço consegue trazer uma leveza para o ambiente e o estado emocional do profissional de saúde muda. Deste modo, conseguimos atender com mais carinho e atenção.

Assim, a atuação de vocês é muito ampla, pois não só atinge as crianças mas todo o hospital.

Por fim, estamos muito felizes com esta parceria com a Operação Arco-Íris e queremos fortalecê-la cada vez mais.

Ah! Essa caneca que você me deu, vou guardar como um troféu."





SOCORRO RODRIGUES GOMES

Enfermeira do Hospital Municipal Infantil Menino Jesus

"Eu nasci com a paixão de ser enfermeira, desde pequena tinha esse sonho, para mim a enfermagem é uma arte e faço tudo para o bem das crianças. Por mim, vocês podiam vir todos os dias, sinto falta quando vocês vão embora. Para as crianças é muito importante se distrair e dar risada, pois é bem difícil a rotina deles aqui.

Quando vocês chegam e vão brincando com todo mundo, o ambiente fica melhor e mais alegre. Vocês vem pelas crianças, mas a gente aproveita também, até os pais brincam e se divertem.

Para mim o palhaço simboliza a alegria e a distração para os dias difíceis. Parabéns continem fazendo o papel maravilhoso que vocês fazem que é alegrar as crianças. Elas precisam muito!"

Ser Palhaço É...

Mergulhar sem planos, sem limites e sem amarras.
Paulo Rocha - Palhaço Charles

É ter orgulho do ridículo que existe em cada um de nós.
Luciano Rangel - Palhaço Crispim

Ser Livre!
Daniele Lima - Palhaço Clo

Mural De Presentes

Palhaço ama presente. Gosta de dar, ganhar, estar e ser presente. Palhaço troca presentes em cada encontro: dá olhares, ganha sorrisos.

Palhaço está sempre presente, vivendo o momento sem pensar no passado nem no futuro. E palhaço também é presente. Afinal, ser presente é oferecer ao outro o que você tem de melhor: o seu coração. Durante esses anos, muita gente deu o coração de presente para nós, palhaços da Operação Arco-Iris. Muitos nós guardamos na memória. Outros nós decidimos mostrar para todo mundo aqui no mural da nossa festa.



Para Tadeu



Para Janja



Para Jaime

Sem amigos e empresas que apoiam o nosso trabalho não teríamos feito tantos progressos nesses 20 anos de existência. Agradecemos a todos os parceiros que nos ajudaram a distribuir mais sorrisos em 2014.

EMPRESAS PARCEIRAS



Parceria FEA SOCIAL

Por Adriana Mingroni



Em 2014 completamos 20 anos e o destino nos deu um baita presente!!! O nosso aniversário foi no dia 11 de março e recebemos um convite Centro do Voluntariado de São Paulo pra participar de um evento justamente nesse dia! O convite dizia que era um pra participar de um processo seletivo de um projeto de Assessoria da FEA Social!

Chegando lá conhecemos o pessoal da FEA Social! Um pessoal bem jovem, estudantes da FEA USP, e com uma responsabilidade social enorme! Eles trabalham anualmente com ONGs buscando a melhor maneira de assessorá-las na área de gestão (legislação, normativas contábeis e comunicação), dentro das suas principais necessidades. E assim, a OAI participou de uma seleção com várias ONGS! Fomos aprovados e abraçados por um grupo maravilhoso que caminhou conosco durante o ano inteiro!

O projeto foi muito interessante, tivemos uma fase de diagnóstico, onde eles identificaram os principais pontos a serem trabalhados. Passado isso, eles desenharam o projeto que mais se adequaria ao nosso perfil e, pra nascer um lindo Planejamento Estratégico, que a OAI abraçou com muito amor e, pra dar conta do que queríamos pra OAI ainda veio uma nova Estrutura Organizacional. E depois de tudo isso ainda veio a implementação, em que a FEA Social deu todo suporte para o nascimento das novas diretorias. Nós, palhaços voluntários da OAI, sempre nos importamos muito com a qualidade das visitas, com a frequência e com a relação com nossos hospitais parceiros, mas com a ajuda da FEA Social, hoje nos vemos mais estruturados como uma empresa que caminha junto pra atingir todos os nossos objetivos.

Muito obrigado, FEA Social!!!
Agradecimentos especiais para: Caique Ojima, Guilherme Virgino, Karina Mayumi Nishikawa, Marco Cortese Cagliari, Pedro Moro, Rafael Koraicho e Rebeca Gomes.

Ó AI

O Riso

dispensa lugar, hora e apresentações. A quebra da rotina cria um ambiente altamente propício para os trabalhos de "risoterapia" que apresentam excelentes resultados na motivação e integração da equipe. Com este propósito fomos até a empresa EVEN para prestar nossa consultoria palhaçesca de assuntos aleatórios.





espetáculo "Ó AÍ NA TV" foi realizado para comemorar os 20 anos da Operação Arco-Íris. Pessoas festejam o aniversário em salões, bares, viagens ou em casa mesmo. Pessoas palhaças festejam o aniversário em teatros.



Muita gente tem curiosidade de saber o que fazemos nos hospitais, mas ninguém quer ficar doente para descobrir. Então, levar um pouco do nosso trabalho para o palco foi a solução que encontramos para esse dilema.



Convidamos os nossos familiares, amigos e todo tipo de curiosos para mostrar no teatro algumas histórias com inspiração no que acontece dentro dos hospitais.



Assim como na Copa do Mundo, houve muita dedicação e suor. Foram seis meses de concentração, com muitos ensaios, treinamentos e risadas. Tempo suficiente para subirmos no palco aquecidos e fazermos bonito.



Chegado o grande dia, foi uma goleada! Plateia lotada. Emoções à flor da pele. O espetáculo "Ó AÍ NA TV" abalou a estrutura de todos os corações que prestigiaram o elenco de palhaços da Operação Arco-Íris, no Teatro Viga, no bairro Pinheiros, em São Paulo.



Foi mágico ver a plateia cheia de pessoas lindas e sorridentes. Nós, palhaços voluntários em hospitais, experimentamos uma nova forma de distribuir sorrisos. Além disso, foi possível divulgar a nossa instituição e arrecadar fundos, através da venda de ingressos e produtos, para investir no nosso trabalho.



Não Conte a Ninguém

Nossas Identidades

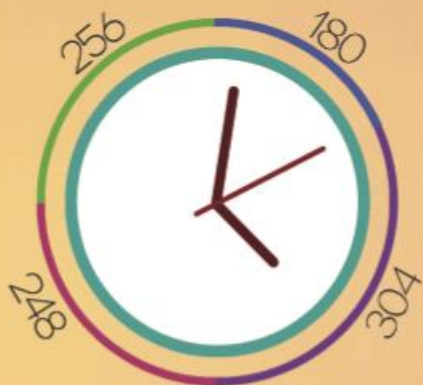


BASTIDORES



Numerologia

Festa boa é aquela cheia de convidados e sem hora para acabar. A nossa festa contou com um montão de gente e muitas horas ao longo do ano.



Nº Horas

247



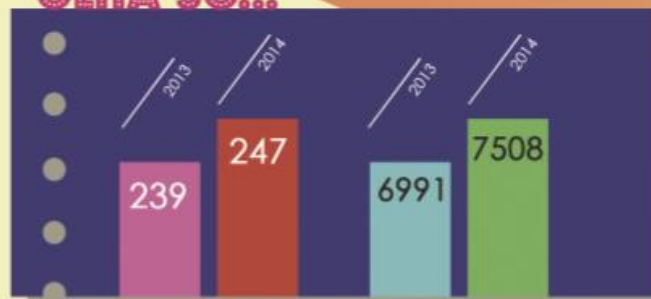
7.508



Treinamentos

6 encontros em 2014

OLHA SÓ...



Voluntários Treinados



24 Horas De
Treinamento

Média De 32
Voluntários / Oficina



Além disso, precisamos de alguns números para a festa acontecer o ano todo.

Olhem só...

CAPTAÇÃO



APLICAÇÃO



Contato

institucional@operacaoarcoiris.org.br

Nossos Voluntários

Adenilson Medeiros Teixeira
Adriana Miranda Mingroni
Alessandra Torossian
Alex Mazzanti
Ana Carolina Belleza da Silva
Ana Catarina Motta Ferreira
Ana Lucia Vieira
Antonio Jorge Dantas
Barbara Estivalli Gonçalves
Bruno Parussolo Junior
Carla Regina Boldrini
Carlos Eduardo Batista de Sousa
Cinthia Duran
Clarissa Holland Wey
Claudia Cristina Sakai Rodrigues
Cristiano Pereira Carvalho
Daniela Zaude Mansur
Daniele Lima da Costa
Denis Henrique de Souza
Fabio Cordeiro Lins
Fabio Nogueira de Matos Martins
Fernando Meyer Fernandes Tavares
Flavio Henrique Miwa Faggion
Francisco Ignatios Ribas de Andrade
Gabriel Coscarelli

Henrique Buzzi Caponero
Irena Figerova Hunka
Isak Gwercman
Jobis Sabino
Luciano Estevam Rangel
Marcos Pinheiro de Queiroz
Maria Clara Lecuna Bueno Marsiglia
Mariana Gomes Couto
Mauro Fantini Nogueira Martins
Mauro Pires Neto
Paloma Barbara Mendonça Ruffo
Paulo A. Fernandes
Paulo Fonseca da Rocha
Pedro Ivo Gandra
Priscila Guimarães Morador
Ricardo Alan Silva
Roberta Martinelli Iorio
Rodrigo Viviani Zanata
Rubia de Souza
Thatyana Borba
Thiago Belice Dias
Tomás Holland Wey
Vitor Murahovschi
Viviane Brito de Souza

Obrigado





SIGA A #OAI



/Operação Arco-Íris